

# TEORIA GERAL DO ESTADO I

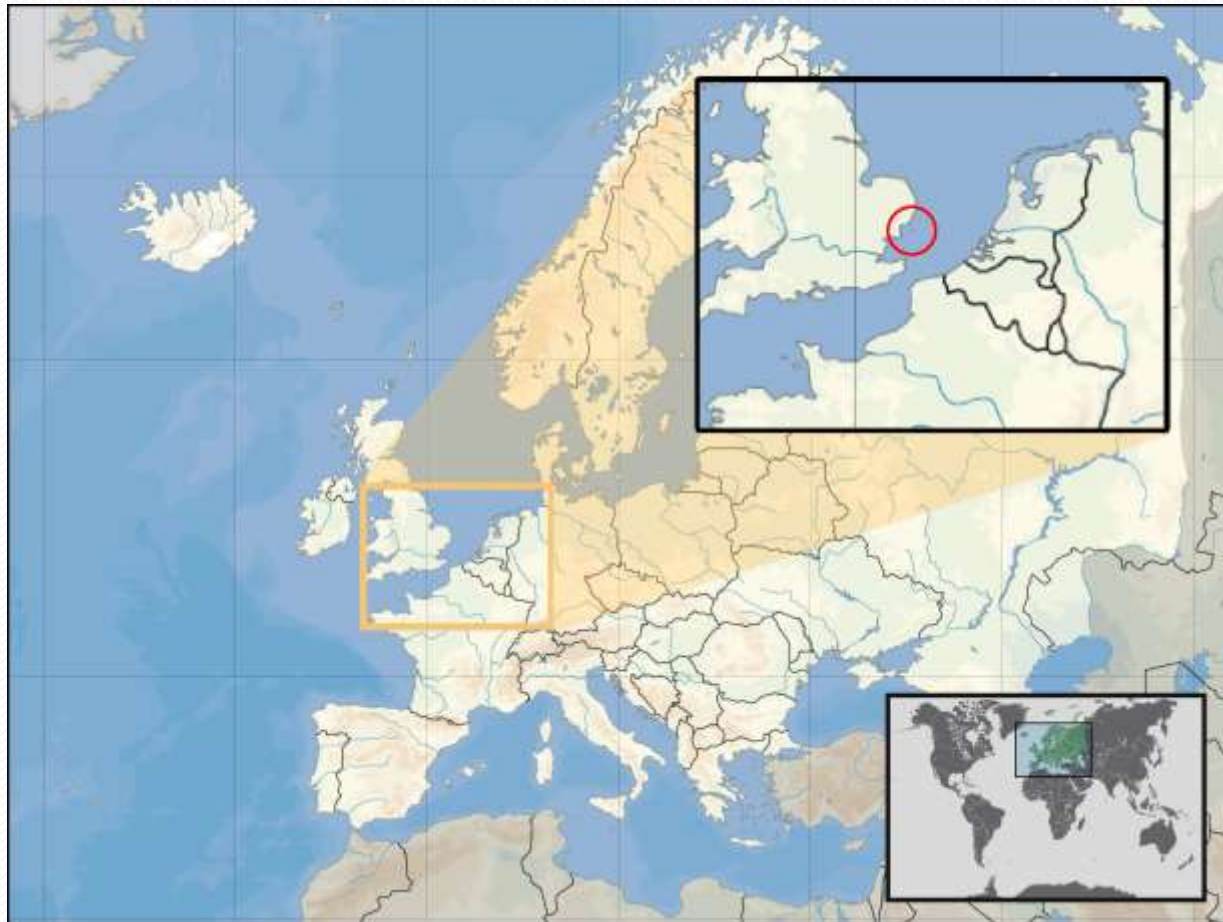
Revisão: Sealand

Profa. Angela Limongi

# Sealand - caso

- Durante a Segunda Guerra Mundial, a Grã-Bretanha estabeleceu bases militares na costa leste da Inglaterra. Eram plataformas oceânicas, projetadas em 1940 pelo arquiteto inglês Guy Maunsell, apoiadas no fundo do Mar do Norte e capazes de abrigar tropas e armamentos. Uma delas, a chamada "Roughs Tower", diferentemente das demais, foi instalada em águas internacionais, ou seja, além do limite de 7 milhas náuticas que então definia as águas territoriais britânicas. Após o encerramento do conflito, a plataforma foi abandonada e desmilitarizada pelo governo britânico.
- No inverno de 1966, cidadãos ingleses pertencentes a uma mesma família ocuparam a plataforma, equipando-a e restaurando-a. Em 2 de setembro de 1967, foi proclamada pelo líder do grupo a existência de um novo Estado - o Principado de Sealand.
- Sealand fica situada na parte do sul do mar norte, a cerca de seis milhas além da costa da Grã-Bretanha e de cem milhas das costas da França, Bélgica, Holanda e Alemanha, na latitude 51,53 N e longitude 01,28 E . Sua bandeira é vermelha, branca e preta. A língua oficial é a inglesa; a moeda é o dólar de Sealand (com câmbio fixo, no valor de um dólar americano). A "*família governante*" faz as leis e as interpreta. Para assegurar internacionalmente sua existência como Estado soberano, o Principado emite passaportes e selos desde 1969.
- Os direitos da família e suas reivindicações sobre a plataforma marítima e águas territoriais não foram contestados pela Corte Britânica. Mesmo após a extensão das águas territoriais britânicas para 12 milhas, nos termos da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos do Mar, em vigência internacional desde 1994, a Inglaterra não se posicionou definitivamente sobre a questão.
- Sealand existe de fato; oferece a plataforma marítima para instalação de servidores de Internet, por intermédio da empresa HavenCo, sob fraca regulamentação e sem qualquer respeito a normas internacionais de salvaguarda de direitos autorais e de propriedade intelectual, sendo esta sua principal fonte financeira. Seus passaportes podem ser solicitados no site oficial do principado, mediante pagamento [[www.sealandgov.org](http://www.sealandgov.org)].

# Sealand



# Sealand



# Sealand

- Sealand fica a 11 quilômetros da costa de Harwich, no condado de Essex, sudeste da Inglaterra, e o acesso só é possível por helicóptero ou pelo mar.
- O país é do que uma antiga plataforma de concreto e aço chamada *Rough Towers* erguida em águas internacionais (a 10 km de distância de Suffolk, no sudeste da Inglaterra) e abandonada logo após o fim da Segunda Guerra Mundial.



# Sealand



# Sealand

- Em setembro de 1967, um ex-major do Exército britânico chamado Roy Bates se estabeleceu com sua família no inóspito lugar, proclamou o território como sua propriedade e concedeu a si mesmo o título de príncipe.



# Sealand

**Bandeira**



**Brasão**





# Sealand

Moeda



Moeda comemorativa



# Sealand

## Passaporte



## Selos



# Sealand



# Sealand – ponto A

- Buscando o reconhecimento internacional do Estado, alegam seus habitantes que:
- A) por constituírem um **povo**, beneficiam-se do princípio da auto-determinação dos povos, prevista no art. 1º, no. 2, da Carta das Nações Unidas, e no art. 1º, do Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos, “in verbis”: “Todos os povos têm direito à auto-determinação. Em virtude desse direito, determinam livremente seu estatuto político e asseguram livremente seu desenvolvimento econômico, social e cultural.”

# Sealand – ponto B

- B) a **finalidade** do Estado é a salvaguarda da liberdade de expressão individual na Internet, provendo meios para garantir e proteger os “sites” residentes em Sealand de ingerências externas;



# Sealand – ponto C

- C) assim sendo, no **território** de Sealand, em razão da **soberania estatal**, decidiu-se pelo não reconhecimento de normas inglesas e internacionais acerca de direitos autorais e propriedade intelectual.

# Sealand - questão

- Advogados internacionais têm se manifestado no sentido de que Sealand cumpriu todas as exigências legais para a existência de um Estado, além disso, a plataforma foi ocupada em período anterior à vigência da Convenção das Nações Unidas para os Direitos do Mar, e desde então são detentores de direitos sobre as águas que se encontram nos limites fixados por aquele acordo.
- **Conteste as alegações dos habitantes e dos advogados internacionais, analisando justificadamente a possibilidade de Sealand ser reconhecida como um Estado com fundamento nos conceitos e categorias da Teoria do Estado.**